

# ESTAFETA

PERIÓDICO IMPARCIAL

ANNO I	E. UNIDOS DO BRASIL	ASSIGNATURAS Por anno: Capital 8\$000 Interior 10\$000	THEREZINA, 27 DE FEVEREIRO DE 1898	REDACÇÃO E OFFICINAS: Praça de Urugayaná n.º 17.	ESTADO DO PIAUHY	NUMERO 9
--------	---------------------	---	------------------------------------	---	------------------	----------

## EXPEDIENTE

As pessoas, quer desta capital, quer do interior que desejarem assignar este periodico, queiram ter a bondade de dirigir-se ao abaixo assignado.

Therezina, 10 de fevereiro de 1898:

José Pereira Lopes

## INFORMAÇÕES

### Correio do Estado

#### Shidas

Caxias e Estados da Republica (Terrestre) 2.ª, 4.ª e 6.ª	
União, Porto-Alegre, Parnahyba, Amaração e Estados da Republica (Fluvial)	4 e 19
Colonia, Bom-Jesus, Santo Antonio e Santa Philomena	2, 14 e 26
Jeromenha, Aparecida, Parnaguá e Corrente	3, 15 e 25
Amarante, Colonia e São Raimundo Nominato	5 e 21
Regeneração, Ociras, S. João do Piahy e Amaranthe	6, 16 e 26
União, Barras e Batalha	7 e 23
Livramento, Campo-maior, Peripiry e Itamaraty	8, 18 e 28
Valença, Picos, Patrocínio, Paulista e Jaicós	9, 19 e 29
Alto Longá e Castello	12 e 27
Piracuruca, Burity dos Lopes e Parnahyba (Terrestre)	13 e 28
Beleiti, Amarante e Colonia (Fluvial)	6 e 21

### OBSERVAÇÕES

Para a linha de Caxias e Estados da Republica recebe-se a correspondencia para registrar até uma hora da tarde e a ordinária até as tres horas, nos dias de partidas dos Correios.

Para o interior do Estado:—a que tem de ser registrada até meio dia e a ordinária até uma hora, tambem nos dias de partidas.

Vales postaes:—Só serão expedidos, nos dias de partidas dos Correios até meio dia.

### Dias de pagamento

#### Secretaria de Fazenda.

1.º—Força Publica, Secretaria do Governo, da Policia, da Fazenda, presos de Justiça, Governador do Estado.

2.º—Santa Casa, Tribunal de Justiça, Câmara Legislativa, Juizes e Promotor publico.

3.º—Obras Publicas, Lyceu e Instrucção Primaria

4.º—Aposentados e empregados de fora

### OBSERVAÇÕES.

Quando qualquer d'elles dias for feriado ou de guarda pagar-se-ha no immediato respectivamente.

#### Delegacia Fiscal

1.º dia util:—Empregados da Repartição, officaes de corpos arregimentados, ditos de corpos especiais e empregados da justiça federal.

2.º dia:—Inspectoria do serviço sanitario do exercito, enfermaria militar e praças de pret.

3.º dia:—Empregados do ministerio da industria e da marinha, M. Pio dos Servidores do Estado e juro de apolices.

4.º dia:—Pensionistas e aposentados.

5.º dia:—Reformados, consignações e culto publico.

6.º dia:—Contas diversas.

### OBSERVAÇÃO

O pagamento que não tiver logar no dia respectivo só será effectuado do 7.º dia util em diante.

### Lançamentos e impostos

#### Collectorias estaduais

Em Fevereiro começará o prazo para os srs. contribuintes, interporem recurso sobre todos os lançamentos, sendo de 60 dias para os de capitação de aggregados, engenhos, decima urbana, dizimos de gados e industrias e profissões propriamente ditas; e de 90 dias para o lançamento sobre gyro commercial.

#### Intendencias municipais.

Em fevereiro os contribuintes poderão, depois de encerrados e publicados os lançamentos, recorrer para o Conselho municipal

#### Juizo da 1.ª vara

Orphãos, ausentes, provedoria e casamentos.

Audiencias—sábado, ao meio dia no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr. José Lourenço de Moraes e Silva, Praça de Urugayaná n.º 15.

Escrivão—do registro civil de nascimentos, obitos e casamentos, Acrisio Antonio dos Santos, rua do Senador Pacheco  
Escrivão de orphãos, ausentes e provedoria, Satyro José Pinto de Oliveira, Praça do Aquidaban.

#### Juizo da 2.ª vara

Cível, crime, commercio, execuções criminaes e feitos da fazenda.

Audiencia—Sabbado ás 11 horas, no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr. Arthur F. de A. Cavalcanti Praça de Aquidaban.

Tabellião publico interino e escrivão do cível, crime e commercio, Alfredo Fausto II. da Silva, Rua do Amparo.

Escrivão do jury, execuções criminaes e feitos da fazenda, Benedicto da Silva Britto Sobrinho, Rua Senador Theodoro Pacheco.

#### Juizo federal

Audiencias, Rua do Coronel Firmino Pires, n.º 35, ás quintas-feiras, ás 12 horas do dia

Juiz, Dr. Demosthenes Constancio Avelino, rua Coelho Rodrigues, Alto da Moderação

Escrivão, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, rua Barroso n.º 21.

Procurador de secção, Dr. João Henrique de Souza Gayoso e Almendra, Praça do Marechal Deodoro n.º 9.

#### Tribunal de Justiça

Dr. João Gabriel Baptista—presidente  
Dr. Augusto Colim da Silva Riós—vice-presidente

Dr. José Gomes de Sá Barreto.

Dr. Helvidio Clementino de Aguiar.

Dr. José Furtado de Mendonça.

#### Procurador do Estado

Dr. Arlindo Francisco Negueira.

#### Secretario

Jeremias José da Silva e Mello.

### COMMERCIO

#### Preços correntes

Algodão ensacado.	750	reís	kilo
Dito avulso	700	720	“
Dito em caroco	33 a 33300	15	kilos
Couros espicados.	18350 a 18400		kilo
Ditos frescos.	420	“	“
Ditos salgados	55500	“	meio
Sola boa	45500	“	“
Dita inferior.	45500	“	“
Vaqueta.	15500	“	um
Couros de bode (metro).	35000	“	“
Ditos menores.	15000 a 25200	“	“
Ditos de ovelha.	60 a 15000	“	“
Ditos de viado capoeiro.	25000	“	kilo
Borracha de angabeira	33 a 35500	“	“
Cera de carnaluba.	88900	“	arroba
Resina de Jatohá	93 a 105000	“	“
Resina de Angico.	35000	“	“
Velas de Carnaluba	133 a 145	“	milheiro
Pennis de ema.	63000 a 75000	“	kilo
Crinas de animal.	15700 a 15800	“	“
Cobre velho.	5200	“	“
Fumo bom.	155000	“	15 kilo-
Dito inferior	85000	“	“
Côco de macaco	55000	“	50 lits.
Arroz em casca	35500 a 45800	“	“
Dito pilado.	125000	“	“
Milho bom.	25500 a 35000	“	“
Dito inferior.	25000	“	“
Gomma boa.	85000 a 95000	“	“
Feijão bom.	75000	“	“
Fainha de mandioca boa	5500	“	“
Dita inferior.	35000	“	“
Azeite de côco.	500	“	litro
Dito de café.	400	“	“
Carne verde.	600 a 800	“	kilo
Dita secca	15200 a 15400	“	“
Dita idem do sertão.	15200 a 15400	“	“
Dita de cevado.	85000	“	15 kilos
Toucinho.	155000	“	“
Linguica	155000	“	“
Assucar do Engenho de			
Agua, sacco.	455000	“	60 kilos
Dito de Pernambuco.	5	“	cento
Rapaduras grandes.	325000	“	cento
Ditas pequenas.	95000	“	“
Aguardente.	600 a 700	“	litro

### ANNUNCIOS

#### Especialidades pharmaceuticos

#### de

#### THOMAZ A. DE SOUZA BEM.

Vinho tonico nutritivo e reconstituinte de quina, extracto de carne e lactophosphato de cal.

Pilulas contra vermes de mastruco, rhuibarbo e angelim.

Pilulas purgativas de rezina de jalapa da terra

#### NA BOTICA DO POVO.

#### Contra veneno de cobra

do Pharmaceutico Joaquim Arthur de Carvalho. Approved pela Inspectoria de Hygiene do Ceará.

#### NA BOTICA DO POVO.

## ESTAFETA

### Meu caro

Ja deves saber, por experiencia propria, que nada mais difficil do que dizer-se «aquillo» que «se sente».

Atirando-te logo, nas primeiras lhas, uma «especie de paradoxo arripiar-te-hão» as carnes, e me atiraras, talvez, para o cesto dos papeis «nuteis»!

Será bem feito, para não ter a temeridade de dizer toda verdade, em uma epoca em que a verdade é «crime»!

Porem, como escrevo só para ti, e não para o publico, me guardas segredo, e procurarei justificar meu paradoxo.

—Dizer o que se «sente», nestes «perennes tempos de mystificações perennes», é condemnar-se ao despreso!

Todos amam, ou se fazem amantes da verdade, reconhecendo o seu poder, nesse «logarzinho secreto», onde só Deus penetra, e que os homens denominam—«Consciencia»! Mas dizer-se «toda verdade»!

Não será para ti, meu «Estafeta», que surges entre cardos e espinhos!...

Tens um merito:—«a temeridade do arrojo entre nós!» Ja não é pouco!... Porem as urzes do caminho te sangrarão os pés, e voltarás—generoso, porem ferido, aos arraiaes donde partiste!...

—Ne n, sempre a «verdade» se diz, e tu queres dizer a verdade!

Será este o teu crime, e, mais tarde, o teu «libello accusatorio»!

Dizer a verdade entre nós!

Para l... Para! meu «Estafeta»!... Não té arrojes & tanto! Para l...

Temos familias «sagradas»! Uma sociedade sem vicios... Para que taes desperdicios... Nestas plagas tão amadas!...

A verdade, mythologicamente fallando, será sempre Venus surgindo nua!... e isso é uma indecencia natural!...

Mas, nascendo, não poderia vir ao mundo, de outro modo l...

—Catholicamente comprehendendo as evoluções modernas, pelos principios «psychologicos» e «dynamics», depois que o Verbo divino se impoz, força é reconhecer a importancia da «verdade», que

presentemente, ainda se procura atirar aos abysmos profundos do paganismo !...

Cumpra reagir.  
E a reacção deve nascer dessa potencia humana—a Imprensa ! ..

O mundo paganisa-se !...  
Porque ? !  
Actualmente, pelas considerações humanas !...

Cumpra reagir !...  
—A religião precisa; a sociedade precisa; a familia precisa de uma voz imparcial e independente, entre nós !...

Não fallo da industria, do commercio, da instrucção, do progresso, emfim, porque julgo ter nestas palavras—Religião, sociedade e familia, reusado todas as conveniencias e necessidades sociaes.

—Lá vae, meu caro, o primeiro «tiro» que te mando.

Não me dê abrigo em tuas paginas; do contrario, verás a «verdade» surgindo mais nua, do que Venus das «espumas» do mar !...

—Sou um desilludido da vida e da fortuna !...

Nada tenho a perder !...

Por unica riqueza possuo esta penna com que te escrevo, e que muito me tem servido, ora—com desgosto, ora—com prazer ! !...

—Até breve, si chover, e ventos benignos soprarem.

CROMWEL FURTADO.

## RABISCOS

Sobscripto os meus rabiscos de hoje ás moças theresinenses, ás quaes peço um pouco de attenção para estas linhas, antes de sahirem para o costumado passeio dominigueiro.

Bem sei que é difficil o encargo a que me proponho (combater certos habitos) mas é em vosso proveito e isto me consola.

Resolvi-me á entrar neste assumpto devido a dois convites que recebi, «em menos de oito dias», para «bailes», denominação que se dá aqui á toda diversão dansante, quer nella tome parte a nossa melhor orchestra quer a harmonica do Santiago, ou seja servido champagne ou libe-se o «paraty», geralmente escondido entre a grama dos canteiros !

O «baile» em Therezina, mi-lhas gentis leitoras, tem-se tornado um «serviço mechanico», pois de outra cousa não cogita, não se preoccupa a meninada do Lyceu; e é bem desconsolador que com vossa assistencia deis incremento á semelhante cousa.

E' bem de ver que refiro-me ao plethorico baile de quota.

O vosso comparecimento quasi que diario á semelhantes reuniões só vos traz prejuizos pecuniarios, (e no geral sois tão pobres !) alem de outros inconvenientes.

O bello sexo theresinense

porém, inda não saciou-se de dansar e tanto é assim que os dois «bailes» á que acima me referi foram por elle promovidos !

Até então os rapazes é que se prestavam ao papel de, sob um pretexto qualquer, andar de porta em porta pedindo o necessario para realizar um «baile».

E como estou triste, como me acho envergonhado, por ver as minhas caras patricias, chamarem á si tão feio, costume !

Meditae, bellas deidades, sobre o que vos digo, e reucuae em quanto é tempo.

«Errare humanum est»; reincidir no erro, eis o grande crime.

O sr. Governador do Estado bem podia concorrer para a atenuação deste grande mal e eu lhe digo como: sendo menos gentil, deixando de fornecer «gratuitamente» a musica quantas vezes lh'a peçam.

John Bull.

## Escrinio Litterario

### Amor

Amar é fazer o ninho  
Que a duas almas contem;  
Ter medo de estar sozinho,  
Dizer com lagrimas: «Vem  
Flor querida, noiva, esposa,  
Cabemos na mesma louza,  
Julieta eu sou Romeu !»  
Correr, gritar: «onde vamos,  
Que luz ! q' cheiro ! onde estamos ?»  
E ouvir uma voz: «no céu !»

Tobias Barreto.

### UNE FLEUR

J'ai eu déjà le bonheur,  
Que je remercie aux dieux,  
De posséder une fleur  
Qui a été dans tes cheveux.

Elle était une fraiche rose  
Qui est fletrie dans un jour,  
Et aujourd'hui je l'arrose  
Avec des larmes d'amour.

Et chaque feuille arrosée  
Qui tombe de cette fleur,  
Est une partie bien aimée  
De mon âme et de mon cœur !.

Jose Luiz Baptista.

Tu a amar-me eu a amar-te  
Não sei qual será mais firme:  
Eu, como sol, a buscar-te,  
Tu, como sombra, a fugir-me !

Aluizio Azevedo.

Deus creou as mulheres e as rosas  
Para servir de ninho aos beijos dos poetas.

Olava Bilac.

### FILHA MORTA

Nadam mil vidas numa gotta d'agua;  
Do póllen d'uma flor brotam mil flores:  
E, ao seio d'uma mãe, dá-se esta magua ?  
E ao coração d'um pae dão-se estas dores ?!

Guilherme Braga.

## ELLA

A José Luiz

Amei e amaste e todos nós rapazes  
A namos esta angelical menina  
Formosa como lilia pbatena  
E boa e pura e ideal divina.

Alvos seus dentes. Seus cabellos louros  
Boltos aos ventos em cicio brando,  
Semelham um ave que contente vae  
Celeres azas pelo azul rufiando.

Quando o tieu coração d'algre bate  
Ed'amor alguma vez tambem palpita  
E'mister que esse algem seja um'ittagem  
Ou então como tu, moça e bonita.

S. B.

## ELLA.

A José Luiz Baptista.

N'um jardim, bella e formosa  
Contemplando estava um dia  
Uma menina garbosa  
Que azul celeste vestia

Cercada de flores cheirosas  
Cujas petlas desfolliava,  
Ella era uma das rosas  
Que mais aroma exhalava.

De todas roseiras tirava,  
Ora uma flor ora um botão  
E nas tranças collocava.

Desde o momento que vi-a  
Dominou-me intensa paixão,  
Que escravo seu me faria.

A. Nogueira

## PARA DISTRAIR.

(Premio a quem decifrar todas as composições—Um almanach do Estado de S. Paulo para o corrente anno).

### Logogripho

(A João Lima)

Ou seja feita de fogo,  
Ou de madeira, si têm,  
Os camponios me conhecem  
E as mulheres tambem—3,4,2,8.

Conhecem, sim, pois é fructa  
Bôa, sadia e gostosa—1,7,6,  
Colhida nesta morada  
No centro de selva umbrosa—7,1,5,6.

### Conceito.

E' terrivel ! E' medonho  
Este grande saltador ! ..  
Salta aqui, salta acolá,  
Mas não quebra, não senhor !...

Gil Velhaco.

### Charadas

I  
Nesta ilha a medida serve para comer—1-2.

II  
O animal foi prezo porque estava na escada—2-1.

III  
O rio de Napolis banha a cidade—1-1.

IV  
O filho do caboclo encherça o rio—2-1.

V  
A's direitas ou ás avessas  
Como me queiram tomar  
Ou ando lá pelo ceu  
Ou ando lá pelo mar—2.

Gil Velhaco.

NOTA.—As decifrações devem ser enviadas a Gil Velhaco, escriptorio do «Estafeta», com a competente assignatura do decifrador. Declaro que acceto collaboração no genero.

G. V.

## Por conta alheia

### Protesto

Luiz de Alencar Araripê, vem protestar contra a venda que Alfredo da Cunha Elvas, fez de 289 braças de terra na data Barroca Escura, no lugar Cacimba Velha; porque não só Alfredo, não pode vender terras, como porque quando possuio na data era sua propriedade no lugar—Ilhas, onde tinha uma fazenda de gados, que foi por d. Felisbella Rabello, pentorada gados, terras, casa e currais ali, cuja penhora foi julgada e afinal adjudicada, os gados a d. Felisbella, e a posse de terras do valor de 119\$240, ao credor Affonso Elvas, o qual sem pagar os direitos de transmissão, vendeu a posse de terras, declara: de 200 braças—ao antigo possuidor Alfredo, cuja venda ficou nulla por não ter Affonso, pago os direitos de adjudicação a que estava sujeito por força da lei, para poder ter valor a transferencia das terras.

Assim pois Alfredo, não podia vender terras e a venda que fez é nulla e sem valor pelo que protesto contra a tal indicação do lugar da posse e farei valer meu direito desde que o tal comprador vier pertubar minha posse e dominio que tenho a mais de 30 annos naquelle lugar e terras.

Therezina, 2 de fevereiro de 1898.

Luiz Araripê.

### Offerido a filha do tenente João de Deus Moreira de Carvalho

### Adelia

astro luzente que illumina aos céus,  
e uma alma cheia de esperanças tantas;  
em tua um riso de teus labios santos,  
—inda seuceha dos jardins de Deus !  
—magem linda, tu sorrindo encantas,  
o pobre louco dos amores teus !

CASTELLO.

Th - 11 - 2 - 98.

### AGRADECIMENTO.

O abaixo assignado faltaria a um dos mais sagrados deveres, qual o da gratidão, si não viesse hoje por meio da imprensa, si bem que um pouco tarde, testemunhar aos illustres medicos Drs. Jacob Gayozo, Bonifacio de Carvalho, Raymundo de Area Leão e Tiberio Burlamaqui, a sua gratidão pelos inolvidaveis serviços que prestaram-lhe em dias do anno passado, salvando a sua mulher de uma morte imminente, por occasião de ter um parto laborioso, que, a não ser a pericia e boa vontade destes illustres facultativos, a feria inevitavelmente victimado em meio de atrozes soffrimentos.

Queiram, pois, os mesmos Drs. desculpar-me, si com es-

tas toscas linhas for offender a sua reconhecida modestia.

Therezina, 18 de fevereiro de 1898.

Malaquias Antonio das Chagas.

**(CARTA CIRCULAR)**

Therezina, 2 de fevereiro de 1898.

Meus presados Amigos e Senhores.

«A graça de Nosso Senhor Jesus Christo, a Caridade de Deus e a comunicação do Espírito Santo, seja com todos nós». (Epist. 2.ª de S. Paulo aos Corinthios, cap. 13 v. 13).

—Conscio da benevolenta attenção que sempre me dispensastes e animado dos milhores desejos á cerca da verdadeira religião de nossos Pais; resolvi escrever esta para prevenir-vos contra as erroneas doutrinas que neste Estado, estão semeando os fanáticos protestantes com o unico fim de apostatarmos (como infelizmente ja alguns fizeram) de nossas velhas, santas e suaves crenças religiosas.

Conhecendo minha fraqueza intellectual por falta de estudos profundos sobre a materia de que vou tratar, achei mais conveniente vos dirigir esta do que abraçar uma d'sputa jornalística com os adeptos da maldicta doutrina Lutherana.

De minhas leituras no «Livro dos Livros» vou mostrar-vos que a doutrina destes forasteiros com quanto revistida de delicadas phrasas não passa de mentirosa e até anathematisada pois seus propugnadores servem-se do nome de Nosso Divino Redemptor, da forma que entendem.

Nós, como sinceros Christãos—Não devemos (segundo nos aconselha o Apostolo S. Paulo) dar ouvidos as fabulas e aos mandamentos de homens que se apartam da Verdade.

Elles confessam q' reconhecem a Deus, mas negam-no com as obras». (Epist. a Tito, Cap. 1.º vs. 14 a 16).

A pedra fundamental da doutrina protestante que Elles confessam é propalam é só a Fé.

Assiste-lhes este direito, em vista da má comprehensão das Epistolas que S. Paulo, dirigio aos Romanos e Galatas.

Ouçamos porem o que nos diz S. Pedro, o Principe dos Apostolos, neste sentido:—«O nosso carissimo irmão Paulo, em suas cartas, nas quaes ha algumas couzas difficéis de entender; os indultos e inconstantes, adulteram-lhes o sentido:—guardai-vos para que não caiais tambem da vossa propria firmeza, levados do erro dos insensatos.»

Santo Agostinho, nos seus livros sobre a «Fé, Obras graças e Livre-arbitrio», e com elle o commum dos expositores, julgam que os lugares, que S. Pedro, chama—«difficultos d'entender»—são aquelles em que S. Paulo ensinara que o homem não se justifica pela lei, nem pelas obras, mas pela Fé: dos quaes lugares mal entendidos, já então alguns hereses tiravão por consequencia o que depois renovou Lutherô, isto é, que para a salvacão não eram necessarias Obras algumas, mas basta a Fé dos mysterios.

Erro este, meus amigos, totalmente alheio da mente de S. Paulo, e que para se extirpar do animo dos Fieis, deu occasião a outros Apostolos, e principalmente a Sant'ago, a estabelecerem nas suas Epistolas Catholicas, como um ponto capital da Doutrina Evangelica a

necessidade das boas obras para nossa salvacão.

Transcrevo aqui, o que diz o Apostolo Thiago, no Cap. 2.º de sua Epistola Catholica.

—«Que approvèitará, irmãos meus á um que diz, que tem Fé, si não tem obras? Acaso podèlo—ha salvar a Fé?—A Fé sem Obras, é morta. Os que crêm que há um só Deus, fazem bem: os demonios tambem crêm, mais o nosso Pai Abraham, foi justificado pelas Obras, offerecendo a seu filho Isaac. Não vedes como pelas Obras é justificado o homem, e não pela Fé somente? Do mesmo modo, até Rahab, sendo uma prostituta não foi ella justificada pelas obras, recebendo os mensageiros, e fazendo-os sair por outro caminho? Assim pois, como um corpo sem espirito é morto, tambem a Fé sem Obras é morta.»

Nos diz o Apostolo que «Os demonios tambem crêm.» E' uma verdade. Os protestantes crêm que há um só Deus, que Jesus é seu filho. Mas, crêm estês mysterios não com Fé infusa por Deus, sim porque o conhecem pelo seu agudissimo e subtilismo discursô fundado nos milagres que os Judeus virão Jesus fazer, e na experiencia de que pela Fé n'elle, si subtraem os homens ao poder dos mesmos demonios e são transferidos ao Reino de Deus.

Isto que elles crêm, não é voluntariamente, mais forçados porque nada podem fazer de bem, tendo a vontade sempre applicada ao mal.

Acautelai-vos pois d'elles e de sua má doutrina: e vejamos agora o que nos diz o grande Apostolo Paulo, em sua primeira Epistola aos Corinthios, no Cap. 13. vs. 1.º a 8.º—«Se eu fallar as linguas dos homens e dos anjos e não tiver Caridade, sou como o sino que tinne: se tiver o dom de prophecias, conhecer todos mysterios e quanto se possa saber; se tiver toda Fé, até o ponto de transportar montes e não tiver caridade, não sou nada; se distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres, entregar o meu corpo para ser queimado, si todavia, não tiver caridade nada disto me aproveita.»

Em continuacão, para nós explicar o que é a Caridade—diz:

—«A Caridade é paciente, é benigna, não é invejosa, não é temeraria nem precipitada, soberba, ambiciosa, interesseira e irritada.

Não suspeita mal, não folga com a injustiça pois ella é a verdade; ella tudo crê, tudo espera, tudo soffre: Ella ja-mais acabar-se-ha, quer deixem de ter logar as prophecias ou cessem as linguas e seja abolida a sciencia.»

No verso treze e ultimo do mesmo Capitulo, elle ainda nos recomenda que: «Permanecemos na Fé, Esperança e Caridade, estas trez virtudes principaes sendo porem a maior d'ellas a—Caridade.»

Confirma esta verdade o Evangelista Matheus, com as proprias palavras de nosso divino Salvador, escriptas no Cap. 5.º vs. 7, 42, 44 e 45 de seu Evangelho:

—«Bemaventurados os misericordiosos porque elles alcançarão misericordia. Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. Amiai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm odio, orai pelos que vos perseguem e calunnião para serdes filhos de vosso Pai que está nos Ceos, o qual faz nascer o seu sol sobre bons e maus, e vir chuva sobre justos e injustos.»

O mesmo Evangelista nos diz no Cap. 26. v. 27, o seguinte:

—«O Filho do homem, ha-de vir na glória de seu Pai, com os seus Anjos e então dará a cada um a paga, segundo as suas Obras.»

O Evangelista S. Lucas, tambem nos diz no Cap. 6. v. 49.—«O que ouve e não obra, é semelhante a um homem que fabrica a sua casa sobre terra levadiça na qual bateu com violencia a corrente do rio e logo cahio.»

Do que acabo de expor, sem mesmo necessitar-nos de milhares de outras verdades neste sentido, estereotypadas nas sagradas paginas da Biblia, poderemos saber em conclusão que:—«Todos os dons da Fé e Esperança, são inuteis sem a Caridade.»—«Estereis desejos não nos salvarão. Deus só quer boas obras.»

S. Paulo nos diz:—«Que Deus retribuirá com a Vida-Eterna de conformidade com as Obras que fizermos. Que o reino de Deus, consiste na Caridade e que nunca devemos nos cansar de fazer o bem.»

Assim pois, permaneça entre nós a Caridade para confusão dos hereses protestantes e nossa gloria futura, a qual está reservada a todos que não se deixarem levar pelo caminho das doutrinas falsas, varias e estranhas.

Para terminar esta minha primeira carta, peço-vos que ouçais ainda, o que o Apostolo S. João, nos recomenda no Cap. Unico de sua segunda Epistola, nos versiculos oitavo até decimo primeiro:

«Estai alerta sobre vós, para que não pèrcais o que h'veis Obrado: mas antes recebei uma plena recompensa. Todo o que se aparta, e não permanece na doutrina de Christo, não tem a Deus.

Se algum vem á vós e não traz esta doutrina, não no recebais em vossa casa, nem lhe digaes—Deus te salve; Porque o que lhe diz: Deus te salve, comunica com as suas malignas Obras.»

E' com todo respeito, grande estima e a mais alta consideração que assigno-me

De V. S.

Amigo Venerador e Criado Attencioso  
Deusdedit Marrocos.

**Aqui, alli e alem**

Ilustre cidadão redactor do «Estafeta».

O vosso artigo—Revista politica—de 13 deste mez precisa de ligeiras correções na parte em que se refere a politica deste Estado.

A imprensa bem comprehendida exerce hoje um papel importantissimo nas sociedades modernas, principalméte a imprensa que não se deixa prender nas mallas de um partidarismo mesquinho, tacaño, esterilizador.

O vosso jornal appareceu para preencher uma sensivel lacuna no jornalismo piauhyense, a falta de um orgão extranho a lucta dos partidos.

Pois bem, se assim é, se o «Estafeta» não se subordina a uma orientacão partidaria, peço-vos permissão para rectificar no numero seguinte, alguns pontos do alludido artigo, em que o escriptor se revela um pouco injusto e inclinado para o lado do partido

que faz opposição ao governo do Estado.

Quando, no futuro, o historiador imparcial quizer julgar no amalgame dos successos politicos dessa epocha, a verdade dos factos, terá inevitavelmente de recorrer a collocção de vosso jornal, unico que se diz neutro entre os partidos militantes.

Vós bem sabeis que os outros orgãos da opiniao publica na imprensa d'aqui são representantes dos partidos, nararam os factos ao sabor dos interesses e ambições destes; não podem fazer uma critica desapaixoadada e justa dos acontecimentos politicos de uma epocha.

Do nosso assignante,

TACITO:

Therezina, 17 de feveiro de 97.

Transcrevendo a carta supra, que nos foi dirigida por um illustre leitor, ficamos ás suas ordens, á espera do artigo que promette, o qual com muito gosto inseriremos em nossas columnas.

**SINGULARIDADE**

O nome Napoleão que em francez se escreve «Napoléon», compõe-se de duas palavras gregas, que significam—«leão do deserto». O mesmo nome engenhosamente combinado forma uma phrase que offerece singular analogia com o caracter d'aquelle homem extraordinario.

- 1 Napoléon
- 6 Apoléon
- 7 Poléon
- 3 Oléon
- 4 Léon
- 5 Eón
- 2 On.

Cortando-se necessariamente a primeira letra desta palavra, e depois a de cada palavra restante, fontam se seis palavras gregas, cuja traducção litteral, designada pela ordem dos numeros, é: Napoleão, sendo o leão dos povos; ia destruindo as cidades.

(Ext. por P. V.)

**Telegramma em solfa**

Vienta, 14.—O physiologista Schenk diz ter descoberto o systema da reproducção do sexo «ad libitum» dos conjugés:

Oh sabio, estou convencido  
Que por amor á sciencia  
Ficaste magro de certo  
Em fazer experiencia...

John Bull.

**Critaria nocturna.**

O asylo do cidadão é inviolavel, dizia a velha constituição e a nova consagra o mesmo principio.

Cada um faz em sua casa o que entende, é principio accetto geralmente.

Mas os pontos dos i i: com tanto que não incomode os vizinhos, não perturbe o sossego publico.

Pelo que fica dito não é de estranhar que, sollicitados,

peçamos a uns «republicanos» das immediações da Intendencia municipal que cantem mais baixo durante a noite e principalmente a deshoras.

Quem canta seus males espanta, bem o sabemos; porem muitas vezes tambem espanta o somno alheio.

## Tipos da rua

II

Thomaz Antonio de Oliveira.

Era ex-praça do exercito, em cujo caracter fez a campanha do Paraguay.

Vivia ordinariamente embriagado, a exaltar a sua bravura e os feitos gloriosos dos seus camaradas durante a guerra.

Nas horas mortas da noite se o encontrava deitado nos bancos das praças ou nos passeios das ruas a entoar trovas populares, a imitar diversos toques de clarim, notadamente o da alvorada.

Era natural da velha Oeiras que vivia continuamente a exaltar. Alem disto procurava sempre aproximar-se dos filhos da antiga metropole, principalmente do pharmaceutico Antisthenes Avellino por quem tinha especial e subida admiração, indo amiudo em seu estabelecimento de pharmacia.

Este, em honra ao velho soldado oeirense, mudou o deposito do alcool para o vidro n. 124, que era o que Thomaz Antonio de Oliveira tinha occupado no seu antigo bafalhão, pelo qual se nomeava, e tinha especial prazer em ser chamado.

Era um typo inoffensivo e muito apreciado, não somente pelo molecorio como pela boa rapaziada do seu tempo.

### Telegramma.

No «Republica» de 22 veio publicado um telegramma que o exm. sr. dr. Ministro do Interior dirigiu o nosso representante dr. Anizio de Abreu, concebido nos seguintes termos:

«Presidente Republica goza perfeita saude. Faço-vos esta communicação por constar que mandaram daqui noticias falsas, talvez intuitos politicos.»

Será possivel que a opposição se tenha servido de mais este meio?

Realmente é o cumulo!

### Epigramma

Moça velha na bagagem,  
Turuna, brugunça e feia  
Começa a fazer bobagem  
E a fallar da vida alheia.

Frei Samuel.

### Dr. José Lopes.

O nosso estimado redactor chefe, dr. José Pereira Lopes regressou hontem da sua aprazivel fazenda Suissa. S. s. tinha ido buscar a sua exma. familia que lá se achava veaneando. Abraçamol-o alegre e festivamente.

### Dr. Thomaz Alves de Souza Bem.

Acha-se nesta cidade e pretende regressar em breve o dr. Thomaz Alves de Souza Bem honrado e intelligente pharmaceutico estabelecido na cidade da Parnahyba.

O «Estafeta» tem a satisfação de cumprimental-o.

### Estudantes.

No dia 24 do corrente seguiram para diversas academias da Republica os intelligentes estudantes piauhyenses Augusto Nogueira, Francisco Otto Ferreira de Carvalho, Bianor Marques Baptista, e Americo Celestino Franco de Sá.

E' uma pleiade de valentes romeiros das imponentes lides das letras em quem a patria piauhyense tem muito que esperar.

São nossos sinceros votos que sejam assaz felizes nas difficultosas carreiras que ora abraçam.

### Justino Baptista.

O lar do exm. sr. desembargador João Gabriel Baptista acha-se repleto de jubilo e contentamento. No dia 25 do corrente, sem ser absolutamente esperado, chegou a esta capital o joven Justino José Baptista, seu estimado filho, que havia mais de quatro annos achava-se em Belem do Pará empregado no commercio.

Este nosso conterraneo acha-se bem collocado naquella cidade e tem sido bem succedido na carreira que adoptou. Nossas cordiaes saudações.

### Recificação

Depois de já estar preparada a noticia da sahida dos jovens estudantes piauhyenses, subemos que voltou de Caxias, o sr. Americo Celestino Franco de Sá, por motivo de molestia.

Sentimos bastante.

### POPULAR

Esta casa não tem nome?  
Pois vou dar-lhe um nome agora:  
Por—Flores—será chamada  
E—rosa—quem nella mora.

Ventania.

### Pedro Gelly.

Com destino á capital de São Paulo tambem seguiu a 24 o telegraphista Pedro Gelly.

### José Epiphanez.

Para Belem do Pará partiu no mesmo dia o sr. José Epiphanez da Silva Mello. Vae dedicar-se a vida commercial: que seja bem succedido.

### Gil Martins.

Depois de uma prolongada ausencia de longos oito mezes, voltou a esta capital o sr. Gil Martins Gomes Ferreira, conhecido e conceituado negociante desta praça.

Tinha ido á Capital Federal em busca de melhoras a uma seria enfermidade que o aca-

brunhava, e conseguiu voltar completamente restabelecido.

Os seus numerosos amigos foram recebê-lo na villa das Flores em vapor especial e na noute de 22 no palacete da sua residencia, á rua General Firmino Pires, houve uma esplendida «soirée» que esteve simplesmente muito concorrida e animada.

Veio em sua companhia a sua exma. esposa.

Ao sr. Gil Martins, e a sua exma. esposa apresenta o «Estafeta» um affectuoso «shake-hand».

### 24 de Fevereiro.

O dia 24 de Fevereiro, feriado nacional, assignala para nós brasileiros uma data gloriosa:

Foi a 24 de fevereiro de 1892 que a Assembléa Constituinte promulgou a liberal e magnanima const. tuição que é hoje o nosso estatuto fundamental. A nação inteira nesse dia sahio das trevas da dictadura, e entrou em pleno regimen constitucional.

A nossa constituição, que tem sido estudada pelos mais entendidos na materia, é por elles declarada um verdadeiro pacto republicano e patriótico.

Oxalá que todos os governos tivessom-na sempre por bussola.

Salvé 24 de Fevereiro!

### Capitão José Joaquim de Moraes Avellino.

Regressou da capital do Ceará onde se achava a passeio o nosso bom amigo, cujo nome damos como epigraphe. Vieram com s. s. a sua gent. l. esposa, o seu interessante filho e sua irmã a exma. sra. d. Marcia de Moraes Avellino.

As nossas cordiaes saudações apresentamos-lhes.

### Jejuns na quaresma.

No dia 22 do corrente o nosso importante collega «Republica» publicou uma carta do revm. sr. conego Raymundo Gil, virtuoso vigario da freguezia das Dores, em que refutava a noticia que demos de ter o Santo Padre Leão XIII publicado um breve declarando que os jejuns na quaresma são apenas obrigatorios ás sexta-feiras. Acrescenta o revm. conego que é preciso dar quarentena ao boató.

No nosso modo de entender não trata-se de boató, visto como esta noticia foi por nós colhida numa folha das mais importantes da Capital Federal. E' o que temos a dizer a respeito.

### D. Lavinia Collect.

Da Capital Federal regressou tambem a esta cidade a exma. sra. d. Lavinia Collect, virtuosa esposa do ilm. sr. dr. Collect Fonséca.

Desejando que haja feito esplendida viagem apresentamos a exma. senhora o nosso cartão de visita.

### Maximo Gil.

Depois de alguns mezes de ausencia desta capital, chegou ha dias o sympathico actor Maximo Gil. Veio com a sua

esposa, d. Beatriz Rosalia. Seguindo estamos informados com repertorio completamente novo e scenario reformado o sr. Gil pretende levar algumas recitas no «4 de Setembro». Ahamos uma boa ideia, pois estamos fartos de tedio e insipidez.

A má lingua fere mais que a espada e envenena mais que o arsenio.

Movimento da Caixa Economica do Estado do Piauh, relativo ao mez de janeiro de 1898.

Saldo anterior . . . . .	321:766\$585
Entradas de deposito . . . . .	32:200\$000

353:966\$585

Retiradas idem . . . . .	21:187\$487
--------------------------	-------------

Saldo a favor dos depositantes . . . . .	332:779\$098
--	--------------

Caixa Economica do Piauh, 12 de fevereiro de 1898.

O gerente interino

João Maria Brozado.

### O Selleiro.

Em dias deste mez partiu para o Estado do Pará o velho e conhecido selleiro Antonio Francisco.

Foi procurar melhores terras onde viva talvez menos acossado das tremendas intemperies que teve de enfrentar durante longos annos no nosso Estado; fugiu á sanha dos policias que, certamente, ficaram estupefactos por ver-lhes escapar a construmada preza.

Que seja feliz.

### Partidas

Com o intuito de se matricular na academia de direito do Recife, seguiram mais os nossos jovens coestadancs André Pinto de Moraes e Odilon Antenor Araujo.

«Away!» rapaziada.

O peor de todos os habitos é o de fallar da vida do proximo: amai-vos uns aos outros, disse o divino mestre.

### E. F. C. C.

Movimento de passageiros, a contar de 22 a 31 de janeiro findo.

1.ª classe 44.

2.ª classe 19.

Movimento de 1.º a 15 de fevereiro.

1.ª classe 38.

2.ª classe 47.

### Major José Joaquim Alves Pacheco.

Depois de crueis e dolorosos padecimentos, finou-se o major José Joaquim Alves Pacheco.

Era um empregado publico recto e trabalhador, e um homem assaz activo.

Lamentando tão infausto passamento, apresentamos a todos os seus illustres parentes os nossos sentidos pésames.